

RESENHA

O Bolsa Família: verso e reverso

The Bolsa Família: verse and reverse

Karla Kaliane de Moura Sousa¹



SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Coord.). **O Bolsa Família: verso e reverso**. Campinas, SP: Papel Social, 2016. 260 p. ISBN: 978-85-65540-31-5.

¹ Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí (PPGPP). Telefone: 55 86 9 9582 6826. E-mail: kalianemouras@hotmail.com. Trabalho financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), código de financiamento 001.

O livro *O Bolsa Família: verso e reverso* é fruto de um projeto de pesquisa denominado *Programas de Transferência de Renda Condicionada na América Latina que permite um estudo comparado - Bolsa Família (Brasil), Nuevo Régimen de Asignaciones Familiares (Uruguai) e Asignación Universal por Hijo para la Protección Social (Argentina)*. Trata-se de uma cooperação acadêmico-científica financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) envolvendo o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão, os Programas de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o Programa de Doctorado en Ciencias Sociales de la Facultad de Ciencias Sociales da Universidade de la Republica do Uruguai e do Mestrado en Ciencias Sociales de la Facultad de Ciencias Humanas da Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Argentina.

O livro organizado e coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Ozanira da Silva e Silva (PPGPP/ UFMA), foi publicado em 2016 pela Editora Papel Social, tendo como objetivo não somente mapear todos os Programas de Transferência de Renda na América Latina e do Caribe nas suas dimensões constitutivas, como também, realizar um estudo comparado entre o três Programas de Transferência de Renda, dentre eles o Bolsa Família. A obra conta com o Prefácio de autoria de Berenice Rojas Couto e com uma consistente introdução de Maria Ozanira da Silva e Silva.

Os dez capítulos que compõem a obra foram construídos com base na opção dos pesquisadores de fundamentar-se em uma categoria teórica correlacionada a cada aspecto constituinte do Programa Bolsa Família. Na abertura do livro, no capítulo denominado *Antecedentes e contextualização: trajetória de desenvolvimento do Bolsa Família* de autoria de Maria Ozanira de Silva e Silva e de Valéria Ferreira Santos de Almada Lima, as autoras com base em amplas pesquisas bibliográficas e documentais apresentam a dinâmica histórica de concepção e solidificação do Programa, localizando-o no cenário do Sistema de Proteção Social

no Brasil, assinalando seus axiomas e sua criação mediante o processo de unificação dos Programas de Transferência de Renda, então, em fase de implementação no Brasil. Outrossim, também destaca os dispositivos criados para sua consolidação e institucionalização, situando esse processo na conjuntura econômica, social e política da sociedade brasileira no contexto de implantação do Programa.

Maria Ozanira da Silva e Silva, Maria Carmelita Yazbek, Berenice Rojas Couto, Talita de Sousa Nascimento e Cleonice Correia Araújo no capítulo *A pobreza enquanto categoria teórica e sua expressão no Bolsa Família* iniciam a discussão com base na apresentação da pobreza enquanto categoria teórica com vistas a analisar, bem como, problematizar o Programa Bolsa Família, enfatizando que a referência para as análises desenvolvidas é a asserção que define a pobreza enquanto um fenômeno multidimensional, destacando sua dimensão estrutural. Além disso, o capítulo, assinala como é possível reconhecer a pobreza no Brasil e como a mesma está condensada no atendimento do Bolsa Família, e sua repercussão na redução dos indícios de extrema pobreza, o que torna o Programa uma das principais formas de enfrentamento dessa realidade. As autoras também estabelecem um contraponto entre as categorias focalização e universalização.

Com vistas a analisar a contradição focalização e universalização que permeia o Sistema de Proteção Social brasileiro, o capítulo *Focalização x Universalização no Programa Bolsa Família* de autoria de Maria Ozanira de Silva e Silva dialoga com essa contradição com o intuito de problematizar como a categoria focalização se materializa no campo do Programa.

Na sequência, Carola Arregui, Maria Ozanira da Silva e Silva, Valéria Ferreira Santos de Almada Lima e Annova Míriam Ferreira Carneiro realizam uma ampla discussão tendo como tema central *A família enquanto público-alvo do Bolsa Família* pontuando três aspectos que orientam a temática tendo a família como principal foco de atenção das políticas sociais e, notadamente, do Programa em questão. No decorrer do capítulo, as autoras apresentam e analisam quem são essas famílias que recebem o benefício uma vez que, as mesmas são o foco da atenção do Bolsa Família. Além disso, apresentam e analisam os diferentes critérios de acesso, permanência e desligamento das famílias no Programa.

Os benefícios monetários e não monetários associados ao Programa são delineados e amplamente discutidos por Maria Ozanira da Silva e Silva no capítulo *O Bolsa Família: benefícios monetários e não monetários*, no mesmo a autora corrobora que o benefício monetário constitui-se apenas como parte do atendimento das necessidades das famílias e, que estruturalmente, é imprescindível que o Programa coloque ao alcance dessas famílias uma gama de serviços que, de fato, respondam às diversas expressões da questão social que estão postas em seu cotidiano. Além disso, apresenta os diferentes tipos de benefícios monetários facultados pelo Programa e a variada oferta de ações complementares disponibilizadas, ressaltando as limitações quantitativas e qualitativas das ações ofertadas para responder as reais necessidades do público beneficiário visando uma possível emancipação.

No sexto capítulo *Condicionalidades no Bolsa Família: controvérsias e realidade* as autoras Maria Ozanira da Silva e Silva e Annova Míriam Ferreira Carneiro apresentam uma série de questionamentos acerca das condicionalidades impostas pelo Programa Bolsa Família, enfatizando as concepções e expressões da categoria teórica condicionalidades, conforme assinalado na literatura sobre o Programa. Ao logo do capítulo, as autoras apresentam a gestão das condicionalidades no BF, as sanções pelo seu descumprimento, bem como, o processo de acompanhamento de famílias em inobservância de condicionalidades.

O capítulo *O processo de gestão do Programa Bolsa Família* de autoria de Maria Eunice Ferreira Damasceno Pereira, Salviana de Maria Pastor Santos Sousa e Margarete Cutrim Vieira analisa o processo de descentralização na gestão das políticas públicas no cenário brasileiro, tida como categoria teórica fundante para apreensão da gestão do BF. O tema da gestão pública associado ao da descentralização é analisado como um importante aspecto destacando que os recursos são indispensáveis para o processo de gestão pública do Programa. Além disso, nesse capítulo são apresentados elementos que permite compreender como o Estado brasileiro ordena-se para a prestação de serviços no Programa.

Raquel Raichelis e Valéria Ferreira Santos de Almada Lima no oitavo capítulo do livro intitulado *O trabalho da equipe de profissionais do Bolsa Família* reflete sobre o trabalho das equipes no Bolsa Família Nesse capítulo as autoras enfatizam a categoria teórica trabalho,

analisando a mesma de acordo com a realidade brasileira, tomada como parâmetro para apresentação e estudo das manifestações concretas e das particularidades do trabalho social no BF. Além disso, são enfatizados os empecilhos relativos ao trabalho e às equipes de profissionais que realizam a Política de Assistência Social nos diferentes municípios brasileiros.

O capítulo *Mapeando e analisando possíveis impactos do Bolsa Família*, de autoria de Maria Ozanira da Silva e Silva, Carola Arregui e Maria Carmelita Yazbek, apresenta, inicialmente, a categoria teórica impacto na avaliação de políticas e programas sociais, imprescindível para a análise das consequências do BF. Em virtude da complexidade e da multiplicidade dos cenários de estudo, as autoras optaram por analisar as possíveis repercussões do BF, tendo em vista as seguintes variáveis: indicadores de pobreza e desigualdade social; dinâmica econômico-social dos municípios e indicadores de capacidade humana dos beneficiários, englobando nessa última, os possíveis rebatimentos na educação, habitação, saúde, nutrição e segurança alimentar, no trabalho de adultos, no trabalho infantil e na autonomia das mulheres.

O último capítulo, de autoria de Maria Ozanira da Silva e Silva, Salviana de Maria Pastor Santos Sousa, Talita de Sousa Nascimento e Maria Eunice Ferreira Damasceno Pereira, é discutido *O orçamento do Bolsa Família no contexto do Fundo Público Brasileiro*, bem como, são analisadas as categorias teóricas fundo público e orçamento do BF, como parâmetros para análise do financiamento do BF, para tanto as autoras realizam uma descrição e problematização acerca do orçamento do BF, delineando no cenário dos gastos públicos, gastos com a Seguridade Social, com ênfase no financiamento da Política de Assistência Social, estabelecendo uma relação com o PIB brasileiro. Além disso, as autoras apresentam o orçamento do Programa fazendo um paralelo com dados dos anos de 2004 a 2015, ressaltando sua relação com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) mediante uma análise da relação do mesmo com o dólar e o salário mínimo.

A obra apresenta uma discussão consistente acerca das condições de vida da população brasileira, bem como, desvenda a essência dos princípios do Programa considerando que dentro dos limites também estão às possibilidades, além de chamar a atenção para a importância e o

significado das contribuições que esse Programa representa para um amplo contingente populacional de famílias que vivem na pobreza e na extrema pobreza no país, bem como, assinala que a efetividade dos Programas de Transferência de Renda depende, em larga escala, da presença de sistemas universais de saúde e de educação consolidados e de uma economia sinérgica que produza empregos de qualidade.

Recebido em maio de 2019 – Aprovado em junho de 2019

REFERÊNCIA

SILVA, Maria Ozanira da Silva. **O Bolsa Família: Verso e reverso**. 1 ed. Campinas: Ed. Papel Social, 2016.